

Boletim de Vigilância Entomológica nº 03/2021

Município de Santa Catarina do Fogo, fevereiro de 2021

Data de edição: 16/02/2021

Enquadramento

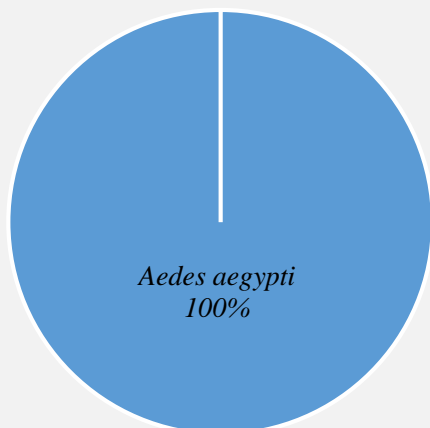
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com o Centro de Saúde de Cova Figueira, realizou-se um levantamento entomológico no município de Santa Catarina do Fogo, no período de 08 a 12 de fevereiro de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
142	1	0	1	105	149
Total		1		254	

Gráfico 1: Espécie de mosquitos encontrada.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

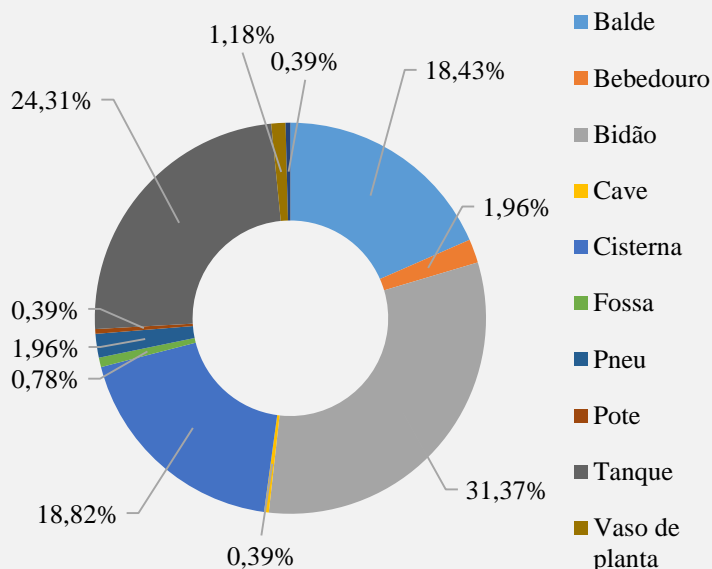


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

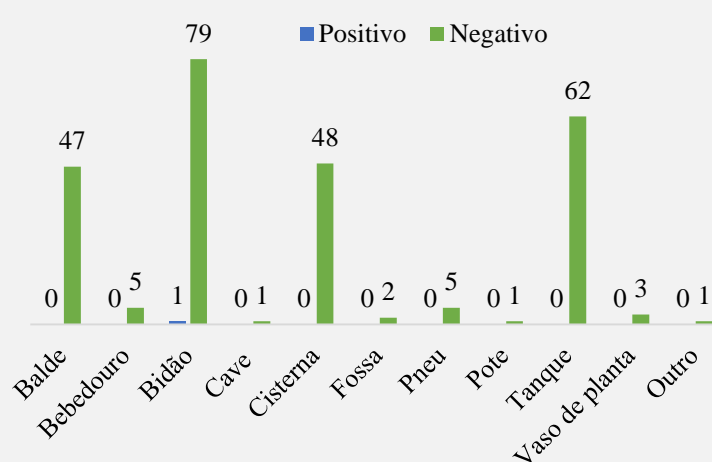
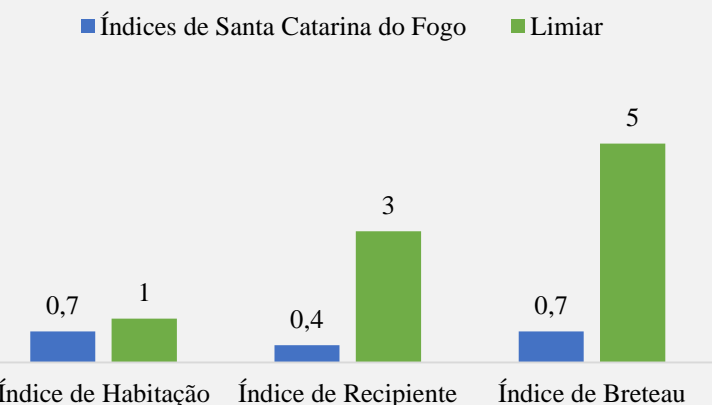


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

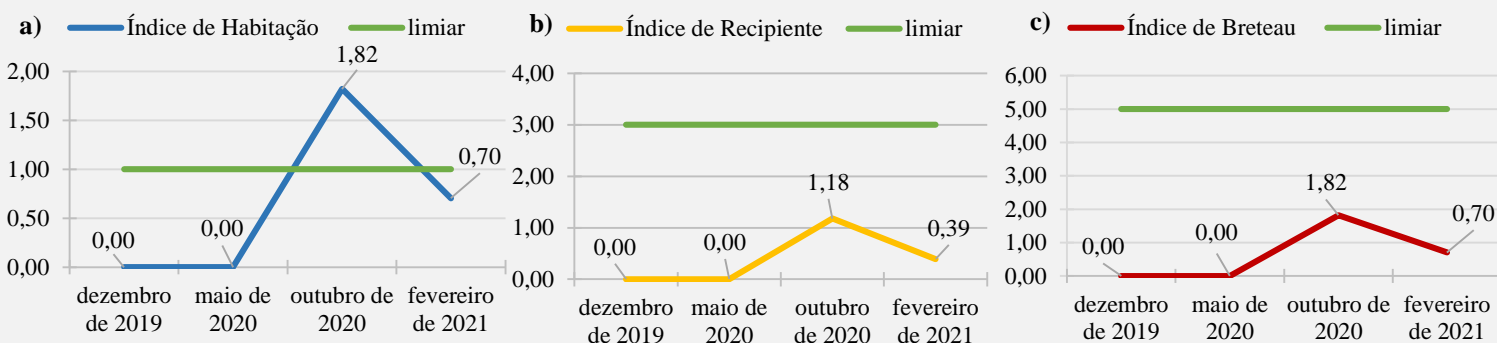


Boletim de Vigilância Entomológica nº 03/2021

Município de Santa Catarina do Fogo, fevereiro de 2021

Data de edição: 16/02/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de Santa Catarina do Fogo foram visitados 142 pontos dos quais em 1 (0,7%) foi encontrado larvas de mosquitos (tabela 1). Dos 255 recipientes encontrados com água e que foram inspecionados houve uma maior frequência de bidões (n=80; 31,37%), tanques (n=62, 24,31%), cisternas (n=48, 18,82%) e baldes (n=47; 18,43%), como pode-se constatar no gráfico 2. De entre estes recipientes observou-se a presença de larvas de mosquitos apenas em 1 bidão (gráfico 3) utilizado para armazenar água de uso doméstico no exterior da habitação. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 12 espécimes de *Aedes aegypti* (gráfico 1). Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os índices se encontram abaixo dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A baixa densidade populacional de mosquitos no município de Santa Catarina do Fogo tem sido uma situação recorrente ao longo das várias atividades de vigilância entomológica que se tem realizado aí. A figura 1 demonstra que desde dezembro de 2019 que todos os índices têm mantido com valores abaixo dos seus limiares, com exceção do índice de habitação no mês de outubro de 2020. Esses resultados são animadores e por isso as estratégias utilizadas no controle vetorial devem continuar de modo a manter esses ótimos resultados.

Agradecimentos

Ao Dr. Amilton Gamboa, responsável do Centro de Saúde de Cova Figueira; ao administrador, Sr. José Landim, aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Denny Fernandes e Carlos Gonçalves; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez